

LABORATÓRIO CONSCIENCIOLÓGICO DA ECTOPLASMIA
(ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *laboratório conscienciológico da ectoplasmia* é o espaço físico tecnicamente otimizado para a realização de experimentos científicos multidimensionais e cosmoéticos, relacionados ao fenômeno ectoplásmico, ao ectoplasma (substância) e ao ectoplasta (indivíduo).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *laboratório* provém do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês, *laboratoire*, “lugar em que são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *ecto* vem do idioma Grego, *ektos*, “de fora; por fora”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *plasma* vem do mesmo idioma Grego, *plasma*, “modelar; envolver”. Surgiu na Linguagem Científica em 1836.

Sinonimologia: 1. Sala de experimentos conscienciológicos ectoplásmicos. 2. Câmara ectoplásmica conscienciológica. 3. *Laboratório conscienciológico de bioenergias condensadas*. 4. *Laboratório conscienciológico da Parafisiologia do ectoplasta*. 5. *Ectoplasmarium*.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia*, *maxiexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia* e *megaexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Palco de fenômenos de materialização. 2. *Laboratório intrafísico da Ciência Convencional*. 3. *Laboratório intrafísico de Parapsicologia*. 4. Ambiente de dinâmica parapsíquica. 5. Biotério de ectoplastas.

Estrangeirismologia: o *selftuning* paraperceptivo; o *know-how* parapsíquico; o *background* parapsíquico; o *modus operandi* parapsíquico; o *rap* parapsíquico; o fenômeno *poltergeist*; o *psi-hitting* e o *psi-missing*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às bioenergias e ao ectoplasma.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ectoplasmia: assistência semimaterial*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autocientificidade; o holopensene pessoal da máxima autenticidade nos achados pesquisísticos; o holopensene pessoal da tecnicidade criativa; o holopensene do laboratório como fator determinante do sucesso dos experimentos; a retilinearidade autopensênica; o holopensene pessoal da Paraperceptologia; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; o holopensene da construção do conhecimento científico por meio da intercooperação multidimensional entre o amparador pesquisador extrafísico e o voluntário pesquisador intrafísico.

Fatologia: a estrutura intrafísica do laboratório otimizando os experimentos de ectoplasmia; o ambiente experimental *clean*; a fonte de água corrente; a blindagem eletromagnética da sala experimental (gaiola de *Faraday*); a poltrona adequada ao relaxamento somático do ectoplasta; a cama visando os experimentos projetivos; a temperatura e umidade mais baixas predispondo à exteriorização do ectoplasma; a roupa confortável; a alimentação leve; os questionários pré

e pós-experimento; o protocolo de pesquisa; o registro minucioso; a pontualidade nos experimentos como indicador de organização; o acolhimento e orientação ao ectoplasta; os equipamentos de medição e registro das variáveis ambientais; os equipamentos de medição e registro dos sinais fisiológicos do ectoplasta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a sinalética energética específica da ectoplasmia; os diversos tipos de ectoplasma; a blindagem energética da sala de experimentos; a potencialização energossomática percebida no interior da sala experimental; a paratecnologia utilizada pelas consciexes pesquisadoras; as parapercepções e parafenômenos concomitantes durante o procedimento experimental; o paraprotocolo de pesquisa; a assistência às consciexes ocorridas no campo ectoplásmico, extrapauta, mostrando o parafato de os amparadores evitarem desperdícios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo entre veículos do holossoma* formando a megasina ectoplásmica consciencial; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo holopensene do laboratório-equipamentos eletrônicos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à Auto e Heterexperimentologia; o *princípio de toda pesquisa conscienciológica ser cosmoética e evolutivamente útil*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) no emprego das energias conscienciais (ECs); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado ao trabalho em equipe do laboratório.

Teoriologia: a *teoria geral da ectoplasmia*; as *neoteorias da Parametodologia Científica*; as *teorias da Metodologia Científica*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da assepsia energética*; a *técnica da iscagem interconsciencial*; a *técnica da assim-de-sassim*; a *técnica da auscultação energética*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da expansão das energias conscienciais*; a *técnica da exteriorização das energias conscienciais*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da imobilidade física vigil* (IFV); a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da relaxação muscular progressiva*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica do registro fatuístico e parafatuístico*; a *técnica de utilização das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais na identificação e mensuração da ectoplasmia*.

Voluntariologia: o *voluntariado e o paravoluntariado na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); a equipin de voluntários pesquisadores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia Aplicada*; o *laboratório conscienciológico da Bioenergologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica pessoal*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório das dinâmicas parapsíquicas*; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia enquanto laboratório conscienciológico grupal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*.

Efeitologia: o *efeito halo das pesquisas continuadas*; o *efeito psi-missing*; os *efeitos físicos da ectoplasmia*.

Neossinapsologia: a *recuperação de neossinapses e paraneossinapses* dos estudos parametodológicos realizados no *Curso Intermissivo* (CI).

Ciclogologia: o *ciclo pergunta-investigação-análise-conclusão-neopergunta*.

Enumerologia: o *ginoectoplasma*; o *androectoplasma*; o *mineroectoplasma*; o *fitoectoplasma*; o *zooectoplasma*; o *umbilicoectoplasma*; o *neuroectoplasma*.

Binomiologia: o *binômio autexperimentação-autocriticidade*; o *binômio suposição-Descrenciologia*; o *binômio cosmoeticidade-assistencialidade*; o *binômio paratécnica-Paraciência*; o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*.

Interaciologia: a *interação Tecnologia-Paratecnologia*; a *interação ectoplasma-sensores-equipamentos*; a *interação inevitável ectoplasta experimentador-voluntário pesquisador*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*; a *interação Parafisiologia-Paragenética*; a *interação célula-ectoplasma*; a *interação lignina-fitoectoplasma*; a *interação neurônio-glia-liquor-neuroectoplasma*.

Crescendologia: o *crescendo exteriorização de bioenergia-exteriorização de ectoplasma*; o *crescendo extrapolação parapsíquica-aquisição parapsíquica*; o *crescendo paradigma eletrónico-paradigma consciencial*; o *crescendo física da matéria-parafísica do ectoplasma*; o *crescendo ectoplasmia-efeito físico-materialização*.

Trinomiologia: o *trinômio ectoplasmia-clarividência-clariaudiência*; o *trinômio verdade-realismo-autenticidade*; o *trinômio intelecção-compreensão-distribuição*; o *trinômio pesquisa-exegese-hermenêutica*.

Polinomiologia: o *polinômio bioenergia-ectoplasmia-parapsiquismo-interassistencialidade*; o *polinômio pergunta-pesquisa-conclusão-divulgação*; o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio soma-energossoma-psicosoma-mentalsoma*; o *polinômio célula-citoplasma-mitocôndria-lignina-ectoplasma*.

Antagonismologia: o *antagonismo ectoplasmia assistencial / show de efeito físico*; o *antagonismo pesquisa eletrônica sobre ectoplasmia / pesquisa conscienciológica ectoplásmica*.

Legislogia: as *leis extrafísicas expandindo as leis da Física*; as *leis da Parafisiologia e da Paragenética expandindo as leis da Fisiologia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *cienciofilia*; a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *energofobia*; a *consciexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome ectoplásmica*.

Mitologia: o *mito dos efeitos prejudiciais da doação de ectoplasma*; o *mito do showman ectoplasta*; o *mito dos efeitos exagerados da ectoplasmia*, a exemplo da perda significativa de peso e diminuição abrupta da temperatura.

Holotecologia: a *energeticoteca*; a *sinaleticoteca*; a *parapsicoteca*; a *ciencioteca*; a *tecnoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Neurociência*; a *Biologia*; a *Fisiologia*; a *Física*; a *Psicobiologia*; a *Engenharia*; a *Parapsicologia*; a *Metapsíquica*; a *Bioenergologia*; a *Ectoplasmologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parafisiologia*; a *Paratecnologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*; os *mestres, doutores e pós-doutores maxidissidentes da Ciência Convencional*; a *equipe intrafísica do laboratório*; os *ex-iniciados do antigo Egito*; os *ex-Xamãs*; os *atuais paracirurgiões técnicos*; os *ex-pesquisadores da Metapsíquica, agora consciexes, participando da equipex*; os *ex-pesquisadores da Metapsíquica, agora ressomados, participando da equipin*.

Masculinologia: o *ectoplasta*; o *sensitivo parapsíquico*; o *tenepessista*; o *pesquisador voluntário da ECTOLAB*; o *pesquisador associado*; o *pesquisador pontual*; o *pesquisador a distância*; os *parapesquisadores*; o *consultor associado*; o *consultor ad-hoc*; os *técnicos e ajudantes da pesquisa*; o *ectoplasta voluntário da CCCI*; o *ectoplasta convidado*; o *ectoplasta curioso*; o *duplista do ectoplasta*; o *ectoplasta-cobaia*; o *ectoplasta-autopesquisador*; o *amparador coordenador dos experimentos*; o *evoluciólogo*; o *pesquisador alemão Albert von Schrenck-Notzing (1862–1929)*.

Femininologia: a ectoplasta; a sensitiva parapsíquica; a tenepessista; a pesquisadora voluntária da ECTOLAB; a pesquisadora associada; a pesquisadora pontual; a pesquisadora a distância; as parapesquisadoras; a consultora associada; a consultora *ad-hoc*; as técnicas e ajudantes da pesquisa; a ectoplasta voluntária da CCCI; a ectoplasta convidada; a ectoplasta curiosa; a duplista do ectoplasta; a ectoplasta-cobaia; a ectoplasta-autopesquisadora; a amparadora coordenadora dos experimentos; a evolucionária; as ex-pítias do Oráculo de Delphos; a parapsíquica italiana Eusápia Palladino (1854–1918).

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens autoscienceficus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia* = a medição de parâmetros físicos e fisiológicos do ectoplasta iniciante; *maxiexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia* = a medição de parâmetros físicos e fisiológicos do ectoplasta veterano, com produção de efeitos físicos e materialização; *megaexperimento no laboratório conscienciológico da ectoplasmia* = a medição de parâmetros fisiológicos e para-fisiológicos do ectoplasta macrossômata.

Culturologia: a cultura da auto e heteropesquisa paracientífica; a cultura da Paratecnologia; a cultura da Parafenomenologia; a cultura da Parapercepciologia; a paracultura do amparo técnico de função.

Pesquisa. A pesquisa laboratorial em ectoplasmia pode ser melhor compreendida por meio de 4 perguntas orientadoras da investigação, dispostas em ordem funcional:

1. **Motivo.** Por qual motivo pesquisar a ectoplasmia?
2. **Objeto.** Qual, precisamente, o objeto a ser estudado?
3. **Utilidade.** Com qual finalidade investigar a ectoplasmia?
4. **Metodologia.** Como investigar este fenômeno em laboratório?

Motivação. Ao aprofundar o trabalho bioenergético, a conscin identifica na ectoplasmia importante ferramenta assistencial. Surge, assim, a necessidade de investigar a estrutura e as características do parafenômeno.

Interface. É inteligente iniciar a pesquisa laboratorial conscienciológica pelo parafenômeno de interface entre o físico e o extrafísico: a ectoplasmia.

Agentes. A ectoplasmia envolve basicamente 2 agentes: o ectoplasma – substância exteriorizada; e o ectoplasta – conscin produtora de ectoplasma.

Metodologia. O desafio está na metodologia de estudo do parafenômeno em laboratório, utilizando instrumentos limitados à medição de grandezas físicas.

Efeitos. A solução é observar a ectoplasmia através de *efeitos correlatos na Física e na Biologia*. No laboratório, buscam-se possíveis transdutores ectoplásmicos.

Transdutores. Eis, listados na ordem alfabética, 4 possíveis *efeitos da ectoplasmia em variáveis físicas ambientais*:

1. **Eletromagnetismo:** indução eletromagnética.
2. **Gravidade:** flutuações gravitacionais.
3. **Temperatura:** variações na temperatura.
4. **Umidade:** variações na umidade.

Fisiologia. Na falta do exame de *ectoplasmografia*, é possível estudar os *efeitos da ectoplasmia* através do registro de parâmetros fisiológicos da conscin ectoplasta, por exemplo, estes 5, listados na ordem alfabética:

1. **Bioimpedância.**
2. **Eletrocardiograma (ECG).**
3. **Eletroencefalograma (EEG).**
4. **Peso corporal.**
5. **Temperatura corporal.**

Equipamentos. Eis, listados na ordem alfabética, 5 exemplos de equipamentos e dispositivos utilizados atualmente (Ano-base: 2014) nos experimentos do *laboratório da ectoplasmia*:

1. **Balança:** sistema de medição do peso corporal do ectoplasta, de alta sensibilidade, montado sob a poltrona de experimentos. O peso do conjunto poltrona e ectoplasta é registrado em tempo real, na forma de gráfico.
2. **Câmeras:** monitoramento e registro em vídeo do interior da sala experimental.
3. **Eletroencefalógrafo:** equipamento sem fio, de 14 canais.
4. **Psyleron:** gerador de números aleatórios de *efeito quântico* para registro de desvios estatísticos, correlacionados, em tese, ao campo bioenergético.
5. **Sensores:** medição de temperatura e umidade, com alta precisão, em 4 pontos específicos da sala experimental.

Estrutura. A edificação do laboratório, situada no *campus* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), conta com as 5 estruturas intrafísicas de apoio, listadas em ordem funcional:

1. **Sala experimental:** espaço reservado para experimentos, composto por duas poltronas, cama, fonte de água corrente, ar condicionado, instrumentos e sensores de medição.
2. **Sala de controle:** central de monitoramento dos experimentos, com computadores e equipamentos de registro dos dados.
3. **Sala de apoio:** ambiente reservado para realização de testes cognitivos e preenchimento dos questionários pré e pós-experimento.
4. **Almoxarifado:** armazenamento de materiais de consumo, ferramentas e eletrônica.
5. **Banheiro e copa:** dependência para uso dos experimentadores, pesquisadores e visitantes.

Pesquisas. Eis, listadas na ordem alfabética, 6 exemplos de pesquisas em andamento no laboratório (Ano-base: 2014), incluindo parcerias com instituições científicas externas:

1. **Alterações Físicas e Fisiológicas na Ectoplasmia:** estudo do *efeito da ectoplasmia sobre a temperatura e umidade do campo bioenergético*; estudo da variação da temperatura corporal, do peso corporal e das ondas cerebrais durante exteriorização de ectoplasmia.
2. **Avaliação do Estado Vibracional por Bioimpedância:** estudo da variação da condutância elétrica nos pontos de acupuntura antes e após instalação do EV.
3. **Correlatos Eletroencefalográficos do Estado Vibracional:** estudo das ondas cerebrais em praticantes do EV. Esta pesquisa, já finalizada, indicou aumento das altas frequências (banda gama) em voluntários experientes durante instalação do EV.
4. **Efeitos da Energização no Crescimento de *Allium cepa*:** estudo do efeito da energização no crescimento de sementes e raízes de cebola.
5. **Efeitos da Energização nos Metabólitos do Sangue:** estudo da influência da exteriorização de bioenergias na produção de metabólitos sanguíneos.
6. **Registros Termográficos em Campo Bioenergético:** registro termográfico em curso *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2* (ECP2), de campo bioenergético, visando observar possíveis alterações de temperatura nos alunos e no epicon, decorrentes das energizações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *laboratório conscienciológico da ectoplasmia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoparapercepciologia Ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Ectoplasmia:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
08. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
09. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

O LABORATÓRIO CONSCIENCIOLÓGICO DA ECTOPLASMIA PESQUISA A ESTRUTURA DOS PARAFENÔMENOS RELACIONADOS AO ECTOPLASMA, VISANDO FORMAR ECTOPLASTAS INTERASSISTENCIAIS MAIS EFICIENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a auto e heterexperimentação laboratorial com as bioenergias e o ectoplasma? Já pensou em pesquisar a fundo a estrutura da ectoplasmia, de modo a utilizar este recurso na potencialização da tarefa assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Richet, Charles;** *Tratado de Metapsíquica (Traité de Metapsychique)*; trad. Maria José Marcondes Perreira; & João Teixeira de Paula; 328 p.; 2 fotos; 6 tabs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; Lake; São Paulo, SP; 2008; páginas 37 a 43.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 603 e 604.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 257 a 263 e 278 a 281.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 320 a 355.
5. **Zolet, Lílian; & Buononato, Flávio;** Orgs.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; et al.; 160 p.; 1 E-mail; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologia dos sinais energéticos; 1 website; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 36 a 38.

E. A. P.